

Robson Garcia - Romance da Canha Branca

tom:

Gbm

Intro: Gbm Bm E A D Db
Gbm Bm E A Db Gbm

Num golpe trago e bolicho

Pra chaira do coração

Pois ontem fiz do balcão

Remédio pra um mal cambicho

Despacito e sem pudor

Bebi a saudade estendida

Pela gambeta que a vida

Pregou me qual beija-flor

Devagar tento por tento

Desatando até a retranca

Foi assim que a canha branca

Trabalhou meu pensamento

Foi assim que a canha branca

Trabalhou meu pensamento

(Olhei pra um canto da sala

E ali enxerguei minha dona

Bem pilchada e querendona

Uma cordeona e um gaiteiro

Que esparrou a intenção

Quando assoprou um rasguido

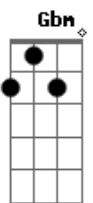
Pro amor, e eu de braço erguido

Sair cortando o salão)

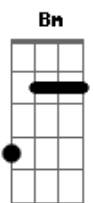
(Bm E A Db Gbm Gb7)

(Bm Gbm D Db7 Gbm)

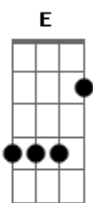
Acordes



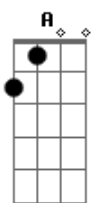
© ukulele-chords.com



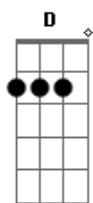
© ukulele-chords.com



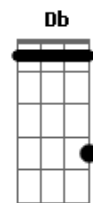
© ukulele-chords.com



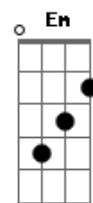
© ukulele-chords.com



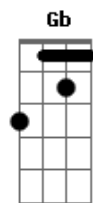
© ukulele-chords.com



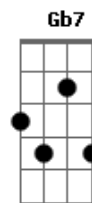
© ukulele-chords.com



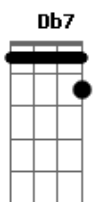
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Na cena um quadro bonito

E ao levantar a cabeça

Por invento que pareça

Me achei bailando solito

Sem a dona sem cordeona

E muito menos gaiteiro

Apenas o bolicheiro

E a verdade vindo a tona

Adelante o corredor

"Bombacha bajo en la anca"

No bolso, outra canha branca

E a fama de dançador

No bolso, outra canha branca

E a fama de dançador

(Olhei pra um canto da sala

E ali enxerguei minha dona

Bem pilchada e querendona

Uma cordeona e um gaiteiro

Que esparrou a intenção

Quando assoprou um rasguido

Pro amor, e eu de braço erguido

Sair cortando o salão)

Pro amor, e eu de braço erguido

Sair cortando o salão)

[Final] Bm E A Db Gbm Gb7

Bm Gbm D Db Gbm